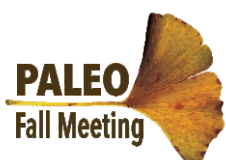


Livro de Resumos
Paleo Fall Meeting 2019



Título: Livro de Resumos do Paleo Fall Meeting 2019
Editores: Pedro Fialho, Roberto Silva
Edição: 1ª Edição
ISBN: 978-972-778-124-9



MEMÓRIA DA PALEONTOLOGIA BRASILEIRA: COLEÇÃO UFRJ- DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA

Ismar de Souza Carvalho, Flávia Alessandra da Silva Figueiredo, Penélope Saliveros Bosio, Rone Pacheco Ribeiro

ISC (ismar@geologia.ufrj.br); FASF; PSB; RPR: Universidade Federal do Rio de Janeiro.

A Coleção de Macrofósseis da Universidade Federal do Rio de Janeiro é constituída por um acervo com cerca de 30.000 exemplares. Sua constituição inicial deu-se na antiga Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil (1937-1965) e posteriormente pela Coleção Ignácio Brito (1967-1994) em que se destacam fósseis de invertebrados, ambas atualmente gerenciadas pela Coleção do Departamento de Geologia - UFRJ, em crescimento até os dias atuais e que engloba quatro grupos: paleobotânica, invertebrados, vertebrados e icnofósseis. Os cerca de 30.000 exemplares estão distribuídos em 15.300 registros. Este é atualmente um dos maiores registros documentais dos fósseis das bacias sedimentares do território brasileiro, envolvendo materiais que abrangem o Proterozoico e todo o Fanerozoico. Os fósseis, testemunhos da cultura e do meio ambiente e enquanto suportes de informações e representações da memória, têm a sua preservação justificada. A transferência de um objeto para a realidade museal ou o estabelecimento de um contexto museológico para o objeto ou para os conjuntos patrimoniais *in situ* é uma das formas para sua preservação. O acervo desta coleção desenvolve ações de curadoria que envolvem metodologias de: conservação, documentação e comunicação, levando em consideração a missão e os objetivos da instituição, a necessidade de investigação do acervo e os caminhos para a sua preservação. Em função de sua relevância, toda documentação referente ao inventário, mapeamento, organização informacional, digitalização documental do acervo, elaboração de base de dados específica para a documentação de coleções científicas e criação de um terminal de consulta online e off-line, encontra-se em desenvolvimento. Associado aos aspectos da documentação, destacam-se ações voltadas para a conservação que incluem modernização das salas de guarda, instalação de arquivos compactadores deslizantes, onde, o acervo, devidamente higienizado, foi organizado em suportes adequados de acondicionamento; avaliação sobre o estado de preservação das peças e sobre as necessidades individuais de conservação; acesso controlado de pesquisadores; manuseio e transporte orientados de acordo com a especificidade do acervo; empréstimos restritos e projeto de controle ambiental. Para a acessibilidade aos dados e materiais disponíveis neste acervo foi estabelecida uma política de comunicações que envolvem exposições, panfletos e catálogo, criação de uma página oficial na web, divulgação pública da Política de Acervos de Gerenciamentos e Usos, atendimento contínuo ao pesquisador para a realização de pesquisa científica e futura disponibilização do acervo através da base de dados. Objetivando a consolidação da Coleção de Macrofósseis como relevante em termos científicos e históricos tem sido estabelecida uma política de documentos que visam à preservação da coleção, nas quais se incluem o Regimento Interno, Política de Gerenciamentos e Usos e Documento de Interesse Público. A memória da Paleontologia brasileira pode contar assim com procedimentos curatoriais modernos que possibilitam a integridade do acervo institucional e sua utilização para o avanço do conhecimento, difusão e popularização do conhecimento da história da vida no território brasileiro. Este estudo e ações curatoriais contaram com o apoio do CNPq (303596/2016-3) e Faperj (E-26/202.910/2017).

Palavras-chave: Fósseis, UFRJ-Geologia, Curadoria

Apoios e Patrocínios

